

Leis Morais no Mundo Contemporâneo

"A humanidade contemporânea alcançou extraordinários progressos materiais e científicos, mas ainda não logrou converter conhecimento em moralidade e ética." *Página 4*



<https://www.gettyimages.com.br/imagens/template/2021/09/06/12.jpg>

Crônica Espírita

"É um alento saber que existiu entre nós um espírito da estatura moral e da integridade de Bezerra de Menezes, atuando na vida pública como político em um século marcado por profunda desigualdade social." *Página 6*

Matéria Doutrinária

"Uma das perguntas mais conhecidas e frequentemente feitas pela humanidade, em praticamente todos os tempos, é: "de onde eu vim e para onde vou?." *Página 7*

Atividades da Casa Atendimento Fraternal

"A escuta fraterna é um trabalho de acolhimento e orientação oferecido àqueles que chegam em sofrimento ou em busca de amparo espiritual." *Página 7*

LEIA TAMBÉM

Conhecendo

"Nesse sentido, torna-se elementar à família e à sociedade seguirem cuidando de nossos entes queridos na velhice. Há limitações diversas que são naturais no avanço dos anos e cabe aos mais vigorosos cuidarem daqueles que estão vivendo o entardecer da vida." *Página 3*

Evangelização Infantil

"Esses conceitos precisam ser adequados à uma linguagem pedagógica conforme a faixa etária das crianças e jovens." *Página 3*

O Livro dos Médiuns

"O capítulo descreve fenômenos como: médiuns que, sem estudo prévio, manifestam conhecimentos ou habilidades novas — falar palavras de línguas desconhecidas, executar peças musicais, desenhar com talento inesperado." *Página 5*

Juventude

"Em uma aula com os jovens da nossa Evangelização sobre o tema "O que é o livre-arbítrio", questionamos sobre os limites da liberdade de cada um, como nossas escolhas afetam outros e a nós mesmos, algumas conclusões..." *Página 5*

Assunto em Família

"A constituição de família, nos tempos atuais, vem atravessando profundas transformações" *Página 6*

Matéria Especial

"Sua relação mais aprofundada com o Instituto Espírita de Educação teve início em 1951." *Página 8*

As Leis Morais como Instrumento de Evolução

Caros leitores,

Com alegria, apresentamos mais uma edição do Jornal do IEE, convidando todos a uma reflexão sobre as Leis Morais contidas no Livro dos Espíritos. Em sua profunda riqueza de ensinamentos, elas nos oferecem valiosas orientações para compreendermos melhor nossa jornada evolutiva e o papel que desempenhamos no progresso de nosso planeta.

Ao ser questionado sobre onde está escrita a Lei de Deus, o ensinamento dos Espíritos é claro e consolador: "Na consciência" (Livro dos Espíritos, questão 621). Essa resposta nos convida a olhar para dentro de nós mesmos, reconhecendo a capacidade que todos possuímos de distinguir o bem do mal e de fazer escolhas cada vez mais alinhadas com o amor e a fraternidade.

Somos chamados a praticar o bem não apenas por meio das palavras, mas, sobretudo, por nossas atitudes diárias. O trabalho, os desafios, as experiências de renovação e até mesmo as dificuldades que enfrentamos tornam-se oportunidades preciosas de aprendizado e crescimento para o espírito imortal que somos.

A Doutrina Espírita nos esclarece, fortalece e ampara em todos os momentos da vida, especialmente nos períodos de maior dificuldade. Ela nos inspira a construir novos caminhos, exercitando a liberdade com responsabilidade e colocando em prática as Leis Morais em nosso cotidiano. Assim, seguimos avançando em nossa evolução, conscientes de nosso papel e de nosso compromisso com o próprio aperfeiçoamento.

Nesta edição, trazemos também matérias especiais sobre Bezerra de Menezes e sua extraordinária obra de amor e dedicação ao próximo, em homenagem ao mês de seu aniversário. Além disso, apresentamos um pouco da trajetória de Ary Lex, personalidade de grande importância para nossa Instituição e cuja contribuição permanece viva na sede que leva seu nome.

Que a leitura destas páginas possa proporcionar momentos de reflexão, aprendizado e inspiração, fortalecendo nossa confiança na vida e nos ensinamentos que nos conduzem a um mundo melhor.

Desejamos a todos uma excelente leitura e muita paz.

Andrea Rejane dos Santos
Presidente Executiva

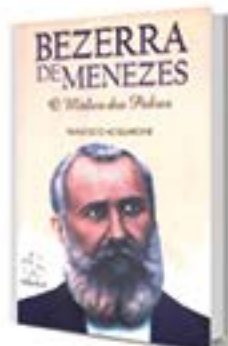
EXPEDIENTE

Presidência: Andréa Rejane dos Santos; Vice-presidência: Rogério Fabiano de Souza; Secretária I: Adriana Marino Aprigliano; Vice-Secretária I: Luciana Maria Laurito; Diretoria Financeira: Clayton Eduardo Harada; Diretoria Doutrinária: Mirella Castro Sato; Diretoria de Educação: Ana Alice Sallas F. de Camargo; Diretoria de Filantropia: Beatriz Grace Toledo Maciel; Diretoria de Patrimônio: Marcos Mariz de O. Yunes.

Uma publicação bimestral: IEE - Instituto Espírita de Educação Tiragum: 350 exemplares - Endereço: Rua Prof. Atilio Innocenti, 669 - Itaim Bibi - São Paulo - SP - Tel: 11 3167 8333 - Site: www.ieesp.org.br - Equipe editorial: Diretoria executiva do IEE - Diagramação: José Luiz Mendelata e Sandra Alves

Rogério F. Souza

Bezerra de Menezes - O Médico dos Pobres
Autor: Francisco Acquarone



Queridos leitores,

Bezerra de Menezes – O Médico dos Pobres, de Francisco Acquarone, conta a história de Adolfo Bezerra de Menezes, médico, político e expoente da Doutrina Espírita. Nascido no Ceará, formou-se em medicina no Rio de Janeiro e ficou conhecido por cuidar dos mais necessitados.

Ele atendia de forma gratuita, comprava remédios do próprio bolso e visitava doentes em casa, sempre com carinho e respeito.

Além de médico, foi vereador e deputado, defendendo causas como a abolição da escravidão e políticas mais humanas. Ao conhecer o Espiritismo, declarou publicamente sua aceitação e passou a unir fé e razão no dia a dia.

O livro mostra um Bezerra simples, firme e conciliador, que trabalhou pela união do Movimento Espírita e pela vivência do Evangelho, especialmente na Federação Espírita Brasileira. O livro também relata suas lutas pessoais, perdas na família e dificuldades financeiras, que ele enfrentou com serenidade, oração e muito trabalho.

Destacam-se seus artigos e ideias sobre sofrimento e saúde mental, como em "A Loucura sob Novo Prisma", pedindo olhar mais compassivo aos doentes. Bezerra desencarnou em 1900, deixando um legado de serviço e ternura que continua inspirando casas espíritas e obras sociais. A mensagem central do livro é clara: conhecimento com amor vira caridade prática, e isso transforma vidas. Seu exemplo convida cada um a servir, estudar, perdoar e perseverar com alegria.

NOTÍCIAS DO IEE

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO:

Curso de assistente de recursos humanos de 04 de agosto a 08 de dezembro, presencial nas terças, quartas e quintas das 14:00h às 17:00h.

DIRETORIA DOUTRINÁRIA:

No mês de julho, realizaremos o Workshop para Evangelizadores com o tema A Importância da Arte na Evangelização. No mês de agosto, iniciaremos o Curso de Filosofia Espírita – Módulo I, além do segundo semestre dos Cursos Doutrinários das quartas-feiras e de novas turmas do Curso Básico I, nas modalidades presencial e on-line.

APOIO



Torne-se coparticipante do Instituto Espírita de Educação e ajude na formação de muitas pessoas e manutenção da casa.



palestras



filantropia



doutrina



educação

Seja um associado você também.



Curso de Cuidadores - IEE

Beatriz Maciel

Na obra O Consolador, Emmanuel traz a ideia de que nossa passagem pela Terra é um aprendizado excelente e constante. Destaca que o serviço de iluminação espiritual não tem idade, mostrando que em todas as fases de nossa encarnação o ser humano tem seu propósito e seu valor.

Proporcionalmente às suas forças e capacidades, o idoso segue sendo figura elementar na sociedade. Seu caminho espiritual segue relevante, assim como sua contribuição junto à sua família e comunidade. A obra citada anteriormente menciona que os homens mais avançados em anos têm a seu favor as experiências

da vida, que facilitam a compreensão e nobilitam o esforço da iluminação de si mesmos.

Nesse sentido, torna-se elementar à família e à sociedade seguirem cuidando de nossos entes queridos na velhice. Há limitações diversas que são naturais no avanço dos anos e cabe aos mais vigorosos cuidarem daqueles que estão vivendo o entardecer da vida.

É com esse objetivo que a casa oferece o Curso de Cuidadores de Idosos. O Cuidador exerce um papel fundamental na nossa sociedade, principalmente diante do aumento da expectativa de vida da população.

Mais do que auxiliar nas atividades diárias, esse profissional promove cuidado, dignidade, segurança e qualidade de vida para os idosos.

O Curso oferece encontros semanais on-line em diversas áreas especializadas no cuidado de idosos. São elas Desenvolvimento Humano, Fisioterapia, Direito, Nutrição, Biomedicina, Gastronomia, Psicologia, Geriatria e Enfermagem. Todos eles visam oferecer preparo aos Cuidadores em atividades como alimentação, higiene pessoal, administração de medicamentos, locomoção e atividades recreativas, sempre respeitando sua autonomia e individualidade.

Além disso, o curso visa orientar o Cuidador no seu papel de apoio emocional aos idosos. De um lado, o Cuidador proporciona companhia e atenção de forma a prevenir os sentimentos de solidão, tristeza e isolamento social. De outro, o Cuidador é um elo importante entre a família, o idoso e os profissionais da saúde, contribuindo para o bem-estar físico, mental e social da pessoa idosa.

Assim, valorizar o trabalho do Cuidador de idosos é reconhecer a importância do respeito, da empatia e do cuidado com aqueles que tanto contribuíram e seguem contribuindo para a sociedade com sua experiência, presença e sabedoria.

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

A Evangelização Espírita e as Leis Morais

Jussara Souza

O plano de aulas anual da evangelização espírita infanto-juvenil é baseado nas obras básicas da Doutrina Espírita e nos ensinamentos de Jesus, conforme orientação da Federação Espírita Brasileira, que incluem os conceitos trazidos por Kardec no capítulo 3 de O Livro dos Espíritos, sobre "As leis Morais".

Esses conceitos precisam ser adequados à uma linguagem pedagógica conforme a faixa etária das crianças e jovens. Esse é o principal desafio do evangelizador espírita, traduzir os ensinamentos, por vezes de difícil compreensão em uma linguagem lúdica, concreta e dinâmica. Por vezes, utilizamos as manifestações artísticas, para nos ajudar nesse propósito, tais como: a música, desenhos, pinturas, e teatros de fantoches e de varas para contação de histórias. Buscamos seguir a orientação de Kardec, nos comentários à resposta da questão 917 do O Livro dos Espíritos: "Essa arte (educação), porém, exige



Imagem do arquivo de evangelização infanto-juvenil

muito tato, muita experiência e profunda observação"

Abaixo alguns exemplos:

Lei de Adoração – A criação de Deus, demonstrando a diferença entre as coisas criadas por Deus. A importância da fé e da prece.

Lei do Trabalho – Utilizamos atividades colaborativas, em grupo, para ressaltar a importância da colaboração em casa e na escola.

Lei de Reprodução – Os cuidados que devemos ter com o nosso corpo (presente de Deus) e com nosso espírito, nesta encarnação.

Lei da Conservação e Destruição – Uso consciente dos recursos do planeta, do cuidado com a natureza e evitar o consumo excessivo. Realizamos maquetes e campanhas de doações de roupas e brinquedos.

Lei de Sociedade – Necessidade em viver em grupo, e a importância da família. Realizamos picnic com as famílias, com atividades interativas com os seus membros.

Lei de Liberdade e de Progresso – Livre arbítrio, responsabilidade sobre as nossas escolhas e que devemos nos esforçar para alcançar o progresso intelectual, moral e espiritual. Utilizamos jogos de tabuleiro, onde o participante avança ou recua, a cada jogada.

Lei de Igualdade – Somos iguais perante Deus, apesar das nossas diferenças e que todos somos irmãos. Trabalhamos o bullying e autoconhecimento.

Lei de Justiça, Amor e Caridade – Estudamos as parábolas de Jesus, sua vida e seus ensinamentos que têm como síntese: "Fazei aos outros o que quereis que vos fizerem" e aulas sobre Kardec e as obras básicas.

As aulas de evangelização com base nas Leis Morais oferecem aos evangelizando, conceitos que ficarão gravados na sua consciência. Assim, poderão caminhar pelo mundo com autonomia, discernimento e amor.

Leis Morais no Mundo Contemporâneo

Helga Klug Doin Vieira

A humanidade contemporânea alcançou extraordinários progressos materiais e científicos, mas ainda não logrou converter conhecimento em moralidade e ética.

As leis morais da vida, códigos naturais estabelecidos pelo Criador, são intangíveis e invioláveis. Presentes na essência do ser, serão por ele decodificadas pouco a pouco, à medida que lhe evoluem a inteligência e as qualidades presentes no Espírito de cada humano, de forma latente, desde os primórdios da Criação.

Trata-se de códigos de amor, justiça, caridade, compaixão, igualdade, norteadores da humanidade, com vistas ao êxito existencial. São leis da vida, leis naturais e impostergáveis, que irão aflorar no Espírito humano ao longo de suas múltiplas encarnações.

O ser humano, um Espírito imortal, retorna inúmeras vezes à experiência corpórea, o que lhe gera um aprendizado prático dos valores que nele jazem adormecidos. Deste modo, as encarnações possibilitam desenvolvimento ético-moral, aprimoramento da racionalidade, discernimento dos valores que repercutam na sua verdadeira vida, a vida espiritual. Essa é a meta!

No entanto, na maioria do tempo, o ser humano esquece os objetivos firmados no projeto encarnatório, e ao retornar à vida corpórea, entrega-se às facilidades, desviando-se dos propósitos firmados e sofre as consequências de sua incúria, e se coloca como vítima do destino, lamentando as consequências funestas que se lhe apresentam.

No processo evolutivo é comum, no retorno à existência terrena, a fragilização dos propósitos assumidos. Desta forma, ante os desafios, tornam-se necessárias reflexões sobre o agir cotidiano, em face das invioláveis leis morais da vida, que constituem norte seguro para realização das finalidades proje-



<http://www.institutochocker.com.br/imagens/amp/leitas/2011/05/06/12.jpg>

tadas e trajetória de felicidade legítima.

O Mestre pregou: "A cada dia o seu cuidado"! Orientação segura a ser seguida por todos, considerando a vida exigir permanente atenção e cuidados nos ambientes em que ele transita. Ser solidário, acolhedor e sensível aos problemas do próximo é indispensável, sem ser permissivo e nem se distanciando do propósito dos códigos invioláveis.

A humanidade da Terra vive momento tecnológico inigualável, facilitador da vida material, fruto de desenvolvimento intelectual, propiciando autosuficiência. Porém, em contrapartida alimenta o egoísmo e a soberba, gera altivez e visão distorcida da realidade evolutiva, mantendo no ser, os resquícios de um passado longínquo. Fascinado por suas conquistas, ele se coloca acima dos demais, conhece tudo ao seu redor, mas não conhece e nem reconhece a si mesmo.

Nesse sentido cumpre recordar Sócrates, que adotou como lema de sua filosofia a inscrição no Oráculo de Delfos: "Conhece-te a ti mesmo". Ora, consta na História, Quirofonte, seu amigo, ao visitar o Oráculo perguntou a Pitonisa sobre quem era o homem mais inteligente do mundo. E ela lhe

respondeu: Sócrates. Profundamente impactado ele procurou o amigo lhe informou o ocorrido, ao que Sócrates lhe respondeu: "apenas sei que nada sei". E Sócrates concluiu ter sido reconhecido como sábio, porque tinha consciência de sua própria ignorância, enquanto os outros eram ignorantes e não sabiam disso.

Joanna de Angelis, venerando Espírito psicografada pela mediunidade de Divaldo Pereira Franco, fez um relevante relato sobre "Leis Morais da Vida" inspirada no Livro dos Espíritos, obra filosófica da Doutrina Espírita, que a trata "Das Leis Morais da Vida".

Utilizou a codificação Kardequiana como diretriz e colocou em relevo a imutáveis leis: Lei Divina e Natural, Lei da Adoração, Lei do Trabalho, Lei da Reprodução, Lei da Conservação, Lei da Destruição, Lei da Sociedade, Lei do Progresso, Lei da Igualdade, Lei da Liberdade, Lei de Justiça, de Amor e de Caridade, abordando cada uma sob a ótica dos desafios e questões que afligem a humanidade na contemporaneidade, considerando sua realidade da vida cotidiana.

A humanidade vive momentos de decisão crucial, de ordem material, mas sobretudo de ordem moral. Os proble-

mas humanos se intensificam no tempo, com os excessos de informações, e a paz, a tranquilidade e o amor se tornam escasso, sobretudo pela falta de metas a serem perseguidas.

O universo revela níveis de profundidade que ainda incompreensíveis ao homem. A realidade humana como seres espirituais é muito mais complexa do que possa entender todo o conhecimento alcançado. Mesmo ante todos os avanços científicos, a relação matéria e espírito ainda é um mistério para a grande maioria.

Ante essas constatações, verificam-se milhares de seres transitando ainda na infância espiritual, sem condições de autodiscernimento, vivenciando processos de ensaio e erro, sem alcançar a racionalidade necessária para o discernimento de valores que conduzem ao êxito existencial. Mas, o Mestre deixou suas lições e todos alcançarão um futuro exitoso, pois nenhuma ovelha restará perdida no reino de seu Pai.

Os homens estão interligados por energia Divina, tornando a solidariedade fundamental, esta que se resume em comprometimento mútuo, e dela dependendo o avanço da humanidade como um todo, nos diferentes orbes, na vida forma encarnada ou desencarnada, pois a verdadeira vida é a vida espiritual.

Todo o processo evolutivo tem como denominador comum o amor. Amor a Deus, amor ao próximo e o amor a si mesmo. O "Curso de Evolução", que cada ser está cursando nas múltiplas existências, os levará ao mundo de Regeneração e deste para outros patamares evolutivos, realizando na jornada infinita a perfectibilidade como destino.

Finalizando, conduzir ações e pensamentos norteados pelas Leis Morais da Vida, valores verdadeiros, engrandecem o Ser e resultam em felicidade, presente e futura.

MENSAGENS DE AMIGOS

Mensagem recebida no Grupo Mediúnico León Denis

A Cruz de Cristo

Pegamos a mente de Cristo, com tudo o que ele conquistou ao longo dos séculos e milênios, e colocamos uma co-

roa de espinhos. Ela significa o quanto rejeitamos o amor todos os dias. O amor é difícil. Espinha nosso orgulho, nossos remorsos, nossa mágoa. Dói crescer, toda mudança é um descon-

forto. E quanto maior nosso elo material, mais fundo sentimos que o espinho chega na nossa alma. É barulho da mente. O amor nunca vai machucar nossa alma. Machuca, sim, nosso

orgulho. E foi isso que oferecemos a Jesus. Os espinhos do nosso próprio orgulho. Mas Ele, mesmo assim, nos amou. Lembrem-se disso sempre, do Seu Amor.

Do Papel dos Médiuns nas Comunicações Espíritas 2º Parte, Capítulo XIX

Rogério F. Souza

Queridos companheiros de leitura, no Capítulo XIX de O Livro dos Médiuns descreve o papel do médium nas comunicações espíritas e explica, de forma clara e objetiva, como as mensagens recebidas dependem tanto do espírito comunicante quanto do próprio médium. O capítulo ensina que os espíritos se comunicam na "linguagem do pensamento" e, ao comunicar-se, precisam traduzir essa linguagem pelo instrumento humano disponível; por isso recorrem ao vocabulário, às imagens e às aptidões do médium. Em consequência, a forma e a extensão das comunicações refletem o nível intelectual e moral do médium, bem como suas limitações naturais.

O capítulo descreve fenômenos como: médiuns que, sem estudo prévio, manifestam conhecimentos ou habilidades novas — falar palavras de línguas desconhecidas, executar peças musicais, desenhar com talento inesperado. Os espíritos esclarecem que tais manifestações não significam necessariamente encarnação do talento no médium, mas sim que o espírito comunicante utiliza as faculdades do médium como veículo, ampliando temporariamente sua expressão.

Um ponto central do capítulo é a influência do espírito encarnado do médium que pode modificar, corromper ou acrescentar elementos às comunicações. Assim, ideias legítimas de

espíritos elevados podem sair distorcidas quando o médium as passa por seu próprio filtro. Kardec recomenda cautela: não aceitar tudo sem crítica, comparar mensagens, e avaliar coerência, moralidade e elevação do conteúdo. A autenticidade das comunicações cresce quando o médium é moralmente equilibrado, instruído e humilde.

Kardec orienta também sobre a formação e o exercício responsáveis da mediunidade. A prática desordenada, sem estudo e sem disciplina moral, facilita erros, sugestão involuntária e fraudes. Por isso, o desenvolvimento mediúnico deve andar junto com o aprimoramento intelectual e moral:

conhecimento da doutrina, vigilância sobre as próprias paixões e a frequência a reuniões sérias.

Para auxiliar na avaliação das comunicações, o capítulo sugere critérios práticos: comparar informações, verificar conhecimentos que o médium não possuía, observar a coerência doutrinária e o caráter edificante da mensagem, enfim "estuda e observa". Por fim, ensina que a finalidade das comunicações deve ser a instrução e a elevação moral; tudo o que edifica, consola e orienta com humildade tem maior probabilidade de proceder de bons Espíritos. Um grande abraço a todos!

JUVENTUDE

Livre-arbítrio, a Chance de Melhorarmos a Nossa Existência

Daniele Madureira

Em uma aula com os jovens da nossa Evangelização sobre o tema "O que é o livre-arbítrio", questionamos sobre os limites da liberdade de cada um, como nossas escolhas afetam outros e a nós mesmos, algumas conclusões dos jovens:

"Livre-arbítrio é a capacidade que ser humano tem de fazer escolhas boas ou ruins."

"Se forem escolhas boas, não vão fazer outras pessoas sofrer."

"Quando fazemos escolhas erradas, precisamos consertar o erro que cometemos."

"É preciso assumir o erro com responsabilidade."

"Nossa liberdade tem limites: não podemos prejudicar outras pessoas."

Refletimos com os jovens sobre o li-



vre-arbítrio que nos foi concedido por Deus e sobre a nossa responsabilidade pelas escolhas que fazemos. Analisamos situações cotidianas, desde as mais simples, como o horário de dormir, até as mais complexas, como dizer algo a alguém que vá magoá-lo. Compreendemos que todas as decisões trarão reflexos sobre nossas vidas, porque somos frutos das escolhas que fazemos, nesta ou em outras

existências. Uma vez que vivemos em sociedade, todas as nossas escolhas também influenciam aqueles que estão ao nosso redor, de maneira positiva ou negativa.

Eu tenho o poder de melhorar a vibração dos ambientes em que convivo, agindo com gentileza e educação. Da mesma forma, posso tornar a vida de quem está ao meu redor mais difícil por meio de atitudes egoístas e orgulhosas.

Às vezes, escolhemos praticar algo que nos parece bom de início, mas não medimos bem as consequências. Isso acontece principalmente nas redes sociais, pela velocidade com que as mensagens circulam. Um exemplo é encaminhar uma mensagem recebida no WhatsApp sem ter certeza se é verdade e, mais tarde, descobrir que era uma mentira que acabou por prejudicar muita gente. Por isso, é impor-

tante ter cautela e fazer uma prece antes de tomarmos decisões.

Quando fazemos escolhas erradas, Deus permite que possamos corrigi-las por meio do arrependimento, da expiação e da reparação, como descrito no livro O Céu e o Inferno (Capítulo VII).

Jesus, nosso modelo e guia, fez da sua vida um exemplo de como proceder com o outro, síntese contida na citação: "Tudo que quereis que os homens vos façam, assim também fazei vós a eles" (Mateus, 7:12).

É fundamental conscientizar os jovens de que a Terra está em vias de se transformar em um mundo de Regeneração. Está na hora de darmos a nossa contribuição, utilizando o nosso livre-arbítrio para fazer boas escolhas e melhorar a nossa existência.

Família nos Tempos Atuais e Futuros

Veridiana Mantovani

A constituição de família, nos tempos atuais, vem atravessando profundas transformações. Com nossa evolução e maior compreensão das diversas maneiras de amar, mudam-se as formas, os vínculos e as configurações familiares, mas permanece a essência espiritual que une os seres que é o genuíno amor, amor respeitoso que se plasma pela convivência e pelas oportunidades de crescimento mútuo. À luz da Doutrina Espírita, especialmente na Lei de Reprodução apresentada na terceira parte do Livro dos Espíritos, (questões 686 a 701), compreendemos que a família vai além dos laços biológicos, ela é instrumento divino de progresso moral e espiritual.

Allan Kardec nos ensina que reen-

carizamos em determinados núcleos familiares não por acaso, mas por necessidade de aprendizado, reparação e desenvolvimento afetivo. Muitas vezes, reencontramos na família Espíritos com os quais temos compromissos do passado, sendo convidados ao exercício do perdão, da paciência e da fraternidade.

Nos dias atuais, observamos famílias compostas de diferentes maneiras. A visão espírita convida-nos a ultrapassar preconceitos e enxergar o valor espiritual dos vínculos construídos no amor e no respeito.

Emmanuel, através da psicografia de Chico Xavier no livro Vida e Sexo, afirma que "a verdadeira família não é a do sangue, mas a dos Espíritos que

se unem pelos ideais e sentimentos". Essa reflexão amplia nossa compreensão de pertencimento, acolhimento na certeza de que quando há amor respeitoso entre os seres não importa a escolha sexual, porque todos aqueles aqui encarnados caminham em busca de aperfeiçoamento espiritual e moral.

Chico Xavier também ressaltava que o lar é a primeira escola da alma. É nele que aprendemos a conviver, renunciar ao egoísmo e desenvolver virtudes essenciais para a evolução espiritual.

Em tempos marcados pela pressa, pela individualidade e pelas dificuldades de convivência, a família continua sendo uma chance e um espaço

de construção de afeto, escuta e espiritualização.

Para o futuro, talvez vejamos famílias menos presas às convenções sociais e mais fundamentadas nos valores do Evangelho como: a solidariedade, empatia e o amor verdadeiro. A família espírita do amanhã será aquela capaz de acolher as diferenças, fortalecer os laços espirituais e compreender que todos somos irmãos perante Deus.

Mais do que uma estrutura social, a família é o encontro de almas a caminho de evolução. E, quanto mais amor houver nesses encontros, mais próximo estaremos do mundo regenerado que tanto desejamos construir.

CRÔNICA ESPÍRITA

Bezerra de Menezes, Espírito Nobre

Zelma Cincotto

No século XIX, o Brasil foi agraciado com a presença encarnada de um espírito nobre, cuja luz continua a nos nutrir até hoje. Não importa se habita a Terra ou o plano maior: ele segue irradiando amor e caridade, como um farol eterno a guiar corações em busca de consolo e esperança.

Não importa se está lá ou aqui — ele continua irradiando suas luzes de amor e caridade. Acolhe-nos, instrui-nos e nos ampara de tantos modos, com a ternura e a firmeza que apenas um espírito iluminado e compassivo é capaz de oferecer. Permanece ao nosso lado, renunciando à possibilidade de habitar esferas mais altas, apenas para seguir velando por nós enquanto avançamos pelas lições do mundo.

Bezerra de Menezes não foi apenas médico, político e líder espírita — foi também um escritor prolífico, que usou a palavra como instrumento de esclarecimento moral, social e espiritual.



https://pt.wikipedia.org/wiki/Bezerra_de_Menezes#/media:Bezerra de Menezes2.jpg

É um alento saber que existiu entre nós um espírito da estatura moral e da integridade de Bezerra de Menezes, atuando na vida pública como político em um século marcado por profunda desigualdade social.

O perfil íntegro e combativo de Bezerra

de Menezes, sempre atento às injustiças sociais, revela-se nos artigos que publicou no jornal O Paiz, textos que mais tarde seriam organizados pela FEB. Após sua desencarnação, em 1920 outros escritos foram reunidos em três volumes sob o título Estudos Filosóficos, todos assinados com o pseudônimo Max, trazendo reflexões sobre temas morais, filosóficos e espirituais.

Do seu nascimento, em 1831, ao seu desencarne em 1900, a existência abençoada de Bezerra de Menezes coexistiu com a de outra figura luminar, Allan Kardec, embora jamais tenham se encontrado pessoalmente. Ambos, porém, serviram à espiritualidade superior, cada qual cumprindo sua missão em benefício da humanidade.

E é admirável perceber como essas duas vidas, separadas pela geografia e pelo destino terreno, se alinharam no propósito maior de iluminar consciên-

cias. Kardec, com a lucidez do filósofo, estruturou a Doutrina Espírita, oferecendo ao mundo uma visão racional, coerente e profundamente libertadora da vida espiritual. Bezerra, com a ternura do médico e a firmeza do homem público, deu corpo e calor humano a esses ensinamentos, transformando-os em consolo, caridade e ação.

Enquanto Kardec ergueu os fundamentos, Bezerra caminhou entre os que sofrem. Enquanto Kardec esclarecia, Bezerra acolhia; Enquanto Kardec organizava a verdade, Bezerra a vivia;

Assim, mesmo sem se conhecerem, tornaram-se companheiros de ideal, unidos pela mesma luz que inspira, educa e consola. Dois espíritos que, em tempos distintos, trabalharam pela mesma obra: a elevação moral da humanidade e a construção de um mundo mais justo, fraterno e consciente.

Há Muitas Moradas na Casa do meu Pai

Progressão dos Mundos

Silvio Costa

Uma das perguntas mais conhecidas e frequentemente feitas pela humanidade, em praticamente todos os tempos, é: "de onde eu vim e para onde vou?".

Uma visão mais simplista, ainda que com algum entendimento da doutrina espírita, seria: "vim do plano dos desencarnados e voltarei para o plano dos desencarnados". Entretanto, embora essa afirmação esteja correta, ela é vaga.

No capítulo III de O Evangelho Segundo o Espiritismo, a abertura transcreve uma passagem citada em João, capítulo 14, versículos 1 a 3, quando Jesus afirma que "há muitas moradas na casa de meu Pai". A partir de seu pensamento e das informações trazidas pelos Espíritos, Kardec desenvolve o tema dos diversos mundos habitados e, tão importante quanto isso, das características dos Espíritos que habitam esses mundos.

Acreditamos que a ideia de que somente a Terra seja um planeta habitado não faz sentido diante da grandiosidade do Universo, e nem os que aqui encarnam são os únicos seres inteligentes da criação.

Os Espíritos nos ensinam que há mundos inferiores e superiores, dependendo das características dos Espíritos que neles habitam. Essa classificação, como nos é transmitido, não é absoluta e possui vários planos intermediários.

Nos mundos primitivos, a ignorân-

cia ainda predomina entre a maioria de seus habitantes. São mundos ainda muito rudimentares, nos quais, na maior parte das vezes, a força bruta é a principal forma de relação.

Quanto aos mundos superiores, ainda nos falta maior entendimento para formarmos impressões mais claras. Entretanto, os Espíritos relatam que as características de seus habitantes e sua convivência são muito mais amistosas e amorosas, com um senso de coletividade voltado ao bem, não existindo o mal como o conhecemos.

A Terra encontra-se em um patamar de um mundo de provas e expiações. Ainda vemos com grande presença a dor, a maldade e todas as emoções emanadas do egoísmo. Continuamos a perceber muitos sentimentos ligados ao mal e às suas consequências, como fome, violência, orgulho etc. Obviamente, teremos um mundo melhor quando esses sentimentos forem superados e substituídos pela caridade, em seu sentido amplo. Entretanto, é igualmente óbvio que a humanidade não dá saltos.

Entre os espíritos deste plano, nem todos estão fadados à expiação ou ao castigo. Estamos todos em aprendizado, e esse deve ser o nosso olhar sobre a humanidade. Há aqueles entre nós que têm o papel de ajudar nessa evolução, assumindo seu compromi-

so com o bem e com o desenvolvimento da sociedade, por meio de seu exemplo. Essa evolução fará com que a Terra se torne um mundo regenerado. Essa condição serve de transição entre os mundos de expiação e os mundos felizes. Mesmo nesta condição de regeneração, ainda haverá Espíritos ligados à matéria, assim como as leis necessárias à vida terrena, mas já teremos, de forma clara, a tendência de vivências mais voltadas ao amor e à harmonia nas convivências.

Quando isso acontecerá? Não existe prazo nem data específica, pois isso depende dos Espíritos que aqui estejam, encarnados e desencarnados. Essa condição também não ocorrerá em um momento específico, mas como um processo de transição. Sinais de mudança estão e estarão presentes em nosso cotidiano, mas a velocidade dessa transformação depende desse conjunto de Espíritos.

Todos os Espíritos são criados simples e ignorantes, tendo como única fatalidade a felicidade. Nosso papel é desenvolver a consciência de que o processo evolutivo é muito mais amplo do que o mero crachá de "somos bons". Esse processo também passa pelo aspecto intelectual, principalmente pelo que esse conhecimento proporciona à nossa evolução espiritual, tomando mais clara e necessária a colocação de Jesus: "amal-vos e instrui-vos".

Acesse os QR Codes de seu celular para acessar a programação completa.

AGENDA



CURSOS DOCTRINÁRIOS



CURSOS EDUCACIONAIS



ATIVIDADES DA CASA

Atendimento Fraternal: Escuta, Acolhimento e Amparo na Casa Espírita

Josie Almeida

Em diferentes momentos da vida, todos atravessamos situações de dor, insegurança, perdas e conflitos internos. Muitas vezes, ao procurar a casa espírita, a pessoa não busca apenas respostas ou soluções imediatas, mas um espaço onde possa ser acolhida, compreendida e ouvida sem julgamentos.

A escuta fraterna é um trabalho de acolhimento e orientação oferecido àqueles que chegam em sofrimento ou em busca de amparo espiritual. Frequentemente, quem procura esse auxílio carrega angústias emocionais, conflitos familiares, dificuldades nos relacionamentos,

sentimentos de solidão e dores que nem sempre encontram espaço para serem compartilhadas no cotidiano.

Longe de ser um bate-papo informal ou um lugar de julgamentos, esse encontro tem como propósito amparar, consolar e esclarecer à luz da Doutrina Espírita e do Evangelho. Seu objetivo não é apresentar respostas prontas para os problemas vividos, mas oferecer recursos espirituais que auxiliem o assistido a encontrar forças para enfrentar suas dificuldades e promover sua própria transformação interior.

Dentro da casa espírita, essa tare-

fa ocupa um papel fundamental, pois muitas vezes representa o primeiro contato mais próximo e acolhedor que o visitante terá com a instituição e com o próprio Espiritismo.

O Atendimento Fraternal mantém uma relação integrada com os demais setores da casa espírita, exigindo um olhar atento e cuidadoso sobre as necessidades apresentadas por cada pessoa que busca auxílio. A partir dessa escuta, o frequentador pode ser encaminhado para estudos doutrinários, passes, tratamentos de assistência espiritual ou assistência social, conforme suas necessidades.

No entanto, sua função vai muito além de uma simples triagem ou encaminhamento. Trata-se, antes de tudo, de um momento de cuidado, presença e fraternidade. Desde o primeiro contato, a pessoa já é envolvida por uma atmosfera de respeito, acolhimento e escuta sensível, recebendo orientações espirituais capazes de promover alívio, fortalecimento emocional e esperança para seguir diante das dificuldades vividas.

Nesse sentido, escutar, acolher e amparar tornam-se expressões vivas da caridade cristã.

Ary Lex – Seis Décadas de Dedicção ao Espiritismo

Cláudio Marins

O Movimento Espírita paulista possui vultos que muito colaboraram para a difusão do Espiritismo. Entre esses nomes, podemos destacar seguramente o médico, professor e trabalhador espírita Ary Lex. Suas contribuições ainda permanecem na memória dos espíritas e, em especial, dos frequentadores e trabalhadores do Instituto Espírita de Educação (IEE).

Ary Lex nasceu em Barretos (SP), em 6 de maio de 1916. É necessário dar um destaque especial ao seu pai, o eminente professor Fausto Lex (que também era artista, poeta e cientista), e à sua nobre mãe, a professora Lúcia Garrido Lex, ambos personagens de destaque da história barretense no início do século XX. O professor Fausto Lex foi peça importante para a criação e fundação do IEE, em 1949.

Ary Lex casou-se com Acácia Munhoz Lex e, dessa união, nasceram os filhos Sérgio, Lineu e Roberto. No campo profissional, formou-se em Medicina pela Universidade de São Paulo (USP), em 1939, especializando-se em Gastroenterologia. Trabalhou no Hospital das Clínicas (SP), onde exerceu diversas funções de liderança até sua aposentadoria, em 1985, na condição de diretor-executivo do Instituto Central de Clínicas. Além da atividade médica, atuou na área acadêmica. Foi professor de Biologia Educacional na Universidade Mackenzie e nas Faculdades Metropolitanas Unidas, contri-



https://bloggers.googleusercontent.com/img/B1594264449022086U7113-1YU25P1Q200r76CaK/TL-qH1FDDwQ685197EerX022a5v96ELg10799jz0xer11629LWf0G00_2m6705Lp4x0Z_Dgr6905CLKAs/0x001com6d0dA70rgrm000

buindo para a formação de inúmeros estudantes. Autor de importantes obras na área médica, entre elas *Biologia Educacional* (com 20 edições) e *Hérnias*, adotada à época em faculdades de Medicina de todo o país.

Em 1939, ano de sua formatura como médico, aos 23 anos, adentrou a recém-fundada União da Mocidade Espírita de São Paulo (UMESP) e, pouco tempo depois, tornou-se presidente da referida instituição no biênio 1941-1943, além de participar posteriormente, por inúmeras vezes, como membro do Conselho Presidencial.

Desempenhou funções de relevância

junto ao movimento espírita paulista, principalmente como conselheiro da Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP), de 1942 até sua desencarnação; conselheiro da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE), desde 1947; e presidente da Associação Médico-Espírita de São Paulo (AMESP), sendo um de seus fundadores.

Como orador espírita, tornou-se conhecido por alertar os espíritas sobre a necessidade de fidelidade a Kardec e àquilo que considerava a manutenção da pureza doutrinária: a necessidade de resguardar a Doutrina Espírita contra influências místicas, esotéricas, práticas orientalistas e superstições estranhas ao Espiritismo original.

Como autor espírita, publicou os livros *Pureza Doutrinária, Do Sistema Nervoso à Mediunidade e 60 Anos de Espiritismo no Estado de São Paulo*, além de escrever diversos artigos para a imprensa espírita.

Ary Lex dedicou-se também ao ideal da unificação dos espíritas, em uma época em que estes estavam dispersos e as instituições espíritas se ignoravam mutuamente. Foi um dos participantes do movimento que deu origem à USE (União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo). Recortamos algumas frases de sua autoria, extraídas de entrevista concedida à revista *Dirigente Espírita*

(maio/junho de 1993, USE): "O Movimento Espírita era disperso, totalmente sem organização. Sentíamos a necessidade de uma aproximação e metodização do trabalho"; "É preciso lutar contra a falta de espírito associativo"; e "É na troca de experiências que nascem ideias e propostas para a adequação da Casa Espírita às necessidades do homem de hoje".

Sua relação mais aprofundada com o Instituto Espírita de Educação teve início em 1951. Teve a oportunidade de presidir a instituição por quatro anos. Em momentos de grandes dificuldades financeiras, foi um dos responsáveis pelas decisões que permitiram a continuidade do IEE. Sua atuação foi decisiva durante a reorganização patrimonial e administrativa que garantiu a sobrevivência da entidade e a continuidade de sua missão educacional e doutrinária.

Em 29 de junho de 2001, aos 85 anos, após mais de seis décadas de dedicação ao Espiritismo, Ary Lex retornou à Pátria Espiritual. Permanece, ainda hoje, como exemplo de coerência, trabalho e fidelidade aos princípios espíritas. Seu nome está eternizado no Edifício Ary Lex, do Instituto Espírita de Educação, representando não apenas uma homenagem a um homem, mas o reconhecimento de uma vida inteiramente dedicada ao conhecimento, à educação e ao serviço ao próximo.

APOIO



Vai reformar ou construir?

Garanta qualidade sem surpresas: orçamento claro, planejamento detalhado e prazos confiáveis.

RFS CONSULTORIA
PLANEJAMENTO | ORÇAMENTO | CONTROLE

(11) 99953-0079

www.rfscsultoria.com.br
rogerio@rfscsultoria.com.br

pão e talho
CATERING

Soluções eficientes em Coffee Break
Café da Manhã | Coffee Break | Working Lunch



www.paoetalho.com.br | (11) 94007-5007 | @paoetalho